

Ministro de Minas e Energia visitou o INSA/MCTI



Ministro Alexandre Silveira em coletiva de imprensa realizada no hall do auditório do INSA/MCTI. FOTO: Camila Farias

No dia 02, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) recebeu a visita do Ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira.

O objetivo da visita foi prospectar a criação de um grupo de trabalho entre o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Ministério de Minas e Energia (MME), para construir ações voltadas à transição energética. Recepcionado pela Diretora do Instituto, Mônica Tejo, o Ministro também foi acompanhado pela Senadora

Daniella Ribeiro, pela Secretária de Turismo e Desenvolvimento da Paraíba, Rosália Lucas, pela Diretora Técnica da Fundação Parque Tecnológico, Nadja Oliveira, pelo Deputado Estadual Eduardo Carneiro e pelo Secretário Nacional de Transição Energética e Planejamento do MME, Thiago Barral.

O Ministro ainda acrescentou que leva do INSA/MCTI e da Paraíba o exemplo do trabalho e competência das mulheres que lutam pelo desenvolvimento da região do Semiárido Brasileiro.

1º Seminário Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Caatinga aconteceu na sede do INSA/MCTI

Em uma parceria entre o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Ministério de Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (IDESNE), o 1º Seminário Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Caatinga (SEMINAC) teve como objetivo evidenciar os desafios e potenciais para o desenvolvimento sustentável da Caatinga, ressaltando sua relevância regional para o país e mundo.

Este evento posicionou o Bioma Caatinga no centro das agendas estratégicas de políticas públicas, tanto nos níveis estaduais e municipais, como nas instituições financeiras públicas e privadas, além de organismos internacionais multilaterais e bilaterais, buscando reconhecer esse bioma como patrimônio nacional. Também foram parceiros deste evento a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), o Instituto Hori, a Associação Brasileira de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), o Consórcio Nordeste, a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a FAPESQ-PB.

Durante os três dias do evento, os 5 eixos temáticos abordaram



Diretora do INSA/MCTI dando início a mesa de abertura do 1º SEMINAC.
Foto: Camila Farias

uma série de temas relevantes para o desenvolvimento sustentável da Caatinga. Foram eles:

1. Políticas públicas, financiamento e novos arranjos institucionais;
2. Mudanças climáticas, serviços ecossistêmicos e geodiversidade;
3. Inovação e novas territorialidades da Caatinga;
4. Cultura, sociodiversidade e alternativas para o desenvolvimento;
5. Alimentação, combate à pobreza e alimentos saudáveis.

INSA/MCTI prestigia solenidade de repatriação do fóssil Ubirajara Jubatus

A Diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Mônica Tejo, esteve no dia 12 de junho, a convite do Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social do MCTI, Inácio Arruda, representando o Instituto na solenidade de repatriação do fóssil Ubirajara Jubatus.

O Ubirajara jubatus, dinossauro datado do período Cretáceo, foi levado de forma ilegal do Ceará nos anos 90, e por cerca de 17 anos fez parte da coleção do Museu de História Natural de Karlsruhe, na Alemanha. Agora, já no Brasil, o patrimônio pertencerá ao Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, da Universidade Regional do Cariri (URCA). A disputa internacional pela posse da relíquia foi um símbolo da valorização do patrimônio científico nacional e mobilizou diversas instâncias em defesa da repatriação do fóssil. O INSA/MCTI celebra esse marco histórico para a ciência cearense e nordestina.



Diretora do INSA/MCTI com o secretário Inácio Arruda na solenidade de repatriação.
Foto: Divulgação/INSA

Além da diretora e do secretário, estiveram também presentes na cerimônia a Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, o governador do Ceará, Elmano de Freitas, o reitor da Universidade Regional do Cariri (URCA), Francisco Lima, o diretor do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, Alisson Pinheiro e autoridades da Alemanha.

Governo da Paraíba e INSA/MCTI firmam acordo



Diretora do INSA/MCTI, Mônica Tejo integrou mesa de autoridades na abertura da Semana Estadual do Meio Ambiente. FOTO: Divulgação INSA/MCTI

Diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Mônica Tejo, representou o Instituto na abertura da Semana Estadual do Meio Ambiente, que aconteceu no dia 6 de junho, no Jardim Botânico Benjamin Maranhão, em João Pessoa (PB). Junto do Governador João Azevedo (PB) e da Secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), Rafaela Camaraense, foi aproveitado o momento para assinatura do

Protocolo de Intenções para firmar parcerias relacionadas a ações de Meio Ambiente e Sustentabilidade, com intuito de desenvolver projetos que auxiliem na construção de uma Paraíba sustentável.

O Governador paraibano ressaltou a importância das instituições de pesquisa pensando e prospectando ações em conjunto com o Estado para que possamos alcançar o desenvolvimento.

Diretora do INSA/MCTI participa de evento em comemoração ao Dia Nacional da Agricultura Irrigada

O evento promovido pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) em alusão ao Dia Nacional da Agricultura Irrigada (15 de junho) objetivou, como discursado pelo Ministro Waldez Góes, em marcar o início da Política Nacional de Irrigação como prioridade para o Governo Federal.

Além da Diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Mônica Tejo, participaram também a Secretária Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR/MIDR), Adriana Alves, o Coordenador-Geral De Sistemas Produtivos Inovadores (CGPI/MIDR), Tiago Araújo, o Secretário Nacional de Segurança Hídrica do MIDR, Giuseppe Vieira e a Secretária do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) da Paraíba, Rafaela Camaraense.

No evento também foram apresentadas palestras com especialistas, que expuseram suas visões sobre a produção irrigada brasileira. Além disso, está sendo analisada a possibilidade de envio de um Termo



Mônica Tejo (INSA/MCTI), Adriana Alves (SDR/MIDR), Tiago Araújo (CGPI/MIDR), Tiago Araújo e Rafaela Camaraense (SEMAS-PB) no evento. Foto: Divulgação/INSA

de Execução Descentralizada (TED) para implantação da Tecnologia de Saneamento Ambiental e Reúso de Água (SARA) na Paraíba.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE NO INSA/MCTI

No dia 7 de junho, ainda parte da Semana do Meio Ambiente, a Secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), Rafaela Camaraense, esteve no Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) para prestigiar a programação sediada pelo Instituto.

Em sua fala inicial, a Secretária enalteceu o apoio das parcerias que a SEMAS conseguiu para desenvolvimento de ações pelo Estado, e agradeceu ao INSA/MCTI pela cooperação e disponibilidade em busca de trazer benefícios ao Semiárido Brasileiro e também ao Estado da Paraíba. A programação no auditório do Instituto contou com uma mesa redonda sobre “O rural sustentável e o futuro do campo”, mediada pelo Gerente Executivo de Mudanças e Adaptações Climáticas da SEMAS, Jancerlan Rocha, e composta por representantes de alguns órgãos ambientais paraibanos, como o Coordenador da Divisão de Implantação de Programas Ambiente e Projetos da SUDEMA, Ítalo Arlan, o Gerente Executivo de Áreas Protegidas Biodiversidade e Gestão Costeira da SEMAS, Thiago Cesar, o Diretor do Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba (CCBSA-UEPB), Cleber Ibraim,

e o Presidente do Sindicato da Indústria de Fabricação de Álcool da Paraíba (SINDALCOOL), Edmundo Barbosa.

Além disso, o evento, promovido pela SEMAS e com apoio do INSA/MCTI, também contou com palestras acerca do tema principal de “Construindo Um Futuro Sustentável para a Paraíba”.



A Diretora do INSA/MCTI, Mônica Tejo na abertura da programação na sede do Instituto.
Foto: Iury Sarmento

INSA/MCTI formaliza parceria com CEINFAR-USP

A Diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Mônica Tejo, visitou no dia 23 a Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF/USP), em São Paulo/SP, para se reunir com o Diretor da FCF/USP e Coordenador do Centro de Inovação em Fármacos (CEINFAR-USP), Humberto Ferraz.

A visita ocorreu com intuito de formalizar parcerias entre as Instituições, e idealizar projetos futuros com usufruto da biodiversidade da caatinga para criação de bioprodutos tecnológicos.

A CEINFAR/USP, unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPII) de descoberta e desenvolvimento de fármacos e biofármacos, recebe o apoio do Ministério da Saúde e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para desenvolver medicamentos inovadores em parcerias com universidades e outros órgãos que possam contribuir com as demandas.



Diretora do INSA/MCTI em visita à Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF/USP).
FOTO: Divulgação/INSA

COPEQ

INSA/MCTI levou ações e projetos ao 36º Salão do Artesanato Paraibano

No dia 16, ações, publicações e projetos do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) foram levados ao público do 36º Salão do Artesanato Paraibano, programação que aconteceu de 8 de junho a 2 de julho em Campina Grande.

Na ocasião, o estande compartilhado com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba teve demonstrações da tecnologia SARA, Saneamento Ambiental e Reuso de Água, bem como produtos alimentícios produzidos com a palma e aplicação da ferramenta “Proposta de Valor” para empreendedores do salão, apoiando o desenvolvimento dos negócios.

Participaram da ação a Diretora do INSA/MCTI, Mônica Tejo Cavalcanti, o Coordenador de Pesquisa Emmanuel Pereira; os pesquisadores PCI e bolsistas Ailton Carvalho, Camila Gurjão, Daniela Costa, Felipe Lavorato, Inacia dos Santos, Izabel Oliveira, Jayuri Fernandes, Lindamara Costa, Luíze Frances, Renato Pereira, Thyago Aires, Vanderson Cunha e Washington Benevenuto. À frente da organização do estande esteve a tecnologista do INSA/MCTI Jucilene Araújo.



Equipe de colaboradores do INSA/MCTI no estande do Instituto no 36º Salão do Artesanato Paraibano
Foto: Iury Sarmento

POP. DA CIÊNCIA

INSA/MCTI lança ferramenta de mapeamento de sua atuação no Semiárido



O Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), anunciou o lançamento do INSAqui, recurso que apresenta um panorama das frentes de atuação do Instituto em prol do desenvolvimento do Semiárido Brasileiro. A ferramenta digital busca facilitar o acesso do público às pesquisas e empreendimentos de desenvolvimento tecnológico conduzidos pelo INSA/MCTI e seus parceiros.

Empregando um Sistema de Informações Geográficas para a WEB (WEBGIS), o INSAqui indica em quais localidades a instituição vem atuando e centraliza dados sobre ações de pesquisa, além de seus objetivos, público-alvo, entre outras informações. Também é possível filtrar os resultados por palavras-chave e consultar artigos científicos e publicações associadas a iniciativas em andamento ou já concluídas.

A aplicação faz parte do projeto “Acesso e difusão da informação e do conhecimento sobre o Semiárido Brasileiro” desenvolvido pela área de Gestão da Informação e Popularização da Ciência do INSA/MCTI.

POP. DA CIÊNCIA

INSA/MCTI desenvolve jogo educativo Viagem pelo Semiárido



Equipe de pesquisadores bolsistas do INSA/MCTI aplicando o jogo interativo desenvolvido. FOTO: Divulgação/INSA

Buscando integrar o conhecimento sobre a região Semiárida, a educação de jovens e crianças que habitam a região semiárida brasileira, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), por meio da área de Popularização da Ciência, desenvolveu o Jogo de Tabuleiro Gigante Viagem pelo Semiárido brasileiro. O objetivo é despertar o interesse de alunos do ensino fundamental e médio sobre a diversidade cultural, geográfica, econômica, histórica e biológica, por meio de perguntas sobre os estados e municípios que compõem a região. Para jogar, as turmas são divididas em duas equipes, que se enfrentam tentando responder corretamente perguntas relacionadas aos 10 estados do Semiárido. A ideia é ajudar um representante de seu grupo a percorrer o

caminho no chão que representa a distância entre o norte de Minas Gerais e Campina Grande (PB), cidade onde fica localizada a sede do INSA/MCTI.

O jogo, que faz parte de uma pesquisa realizada pela Equipe de Popularização da Ciência do INSA/MCTI, já integrou a programação da Semana de Popularização do Semiárido brasileiro, ocorrida em Piranhas (AL), no mês de maio. Além de ter sido aplicado em instituições de ensino de Campina Grande (PB), como no Instituto O Reino da Alegria e na Semana do Meio Ambiente do Colégio Lourdinias. Na ocasião, foram aplicados questionários com os alunos sobre seus conhecimentos a respeito da região semiárida, bem como sobre a dinâmica do jogo.

INSTITUCIONAL

03 de junho: Dia Nacional da Educação Ambiental

O Dia Nacional da Educação Ambiental é celebrado em 03 de junho. A data foi instituída em 14 de maio de 2012, através da Lei Nº 12.633, marcando os 20 anos da primeira Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro no ano de 1992, a Eco-92. Comemoramos esse dia refletindo sobre a conservação e manutenção do meio ambiente e seus recursos, através da preservação e uso sustentável da biodiversidade; sendo, desse modo, mais uma alternativa para o exercício da cidadania.

O INSA/MCTI celebra essa data despertando a consciência ambiental em estudantes e professores para a urgência de conhecermos e preservarmos a flora ameaçada de extinção do Semiárido Brasileiro. Muitas dessas espécies estão preservadas na coleção do Cactário Guimarães Duque, e estão acessíveis à visitação ao público em geral. Aqui destacamos iniciativas que envolvem as áreas de Biodiversidade e Popularização da Ciência, como visitação à coleção do cactário e a realização de oficinas em eventos científicos.



INSTITUCIONAL

05 de junho: Dia Mundial do Meio Ambiente e Dia da Ecologia

**Dia Mundial do
Meio Ambiente e
Dia da Ecologia**

05 jun






O Dia Mundial do Meio Ambiente e o Dia da Ecologia são comemorados em 5 de junho. No dia 5 de junho de 1972 ocorreu a primeira das Conferências das Nações Unidas sobre o ambiente humano, a Conferência de Estocolmo. Constando, desde então, no calendário da Organização das Nações Unidas - ONU como o Dia Mundial do Meio Ambiente. O Dia da Ecologia também é celebrado em 5 de junho, também homenageando a Conferência de Estocolmo. As datas foram escolhidas para fomentar reflexões, debates e ações envolvendo temas relacionados à proteção e preservação do meio ambiente, como a poluição do ar, do solo e da água; os impactos da atividade humana na biodiversidade e recursos naturais; bem como, o desenvolvimento sustentável e sua relação com as perspectivas do planeta Terra.

O INSA/MCTI está fortemente comprometido com ações voltadas para preservação e uso sustentável dos recursos naturais e da biodiversidade do Semiárido. No Cactário Guimarães Duque preservamos espécies de cactos ameaçadas de extinção, e que mantêm relações ecológicas mutualísticas com lagartos da Caatinga, por exemplo, o cacto globoso *Melocactus lanssensianus*. Já no Viveiro de Mudanças, cultivamos principalmente espécies nativas da Caatinga, e incentivamos o reflorestamento e recuperação de áreas degradadas a partir da doação de mudas a produtores rurais e a população em geral. Também destacamos a tecnologia SARA (Saneamento Ambiental e Reúso de Água), uma iniciativa bem-sucedida, cientificamente comprovada e altamente relevante no tratamento e reúso da água, contribuindo para o cultivo de plantas em áreas degradadas e reduzindo o lançamento de esgoto no ambiente.

PRODUÇÃO ANIMAL

INSA/MCTI participou do Zootec 2023

Entre os dias 31 de maio e 02 de junho, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) participou como instituição patrocinadora do 32º Congresso Brasileiro de Zootecnia (Zootec 2023), por meio da área de Produção Animal, em Natal - RN.

Durante o evento promovido pela Associação Brasileira de Zootecnia (ABZ), o INSA/MCTI montou um estande com materiais didáticos (folders, cartilhas, livros, jogos e banners) e produtos da instituição. Além disso, houve distribuição de mudas de maniçoba e degustação de produtos de palma forrageira e doce de leite do gado Curraleiro Pé-Duro. O público contou com estudantes de nível técnico, graduação e pós-graduação, produtores, empresários, e profissionais da área.

Na programação, foram proferidas palestras pelo tecnólogo Geovergue Medeiros, acerca do INSA/MCTI como instituição, e sobre a Conservação e Uso do Gado Curraleiro Pé-Duro no Semiárido. Além do tecnólogo, integraram a comitiva do Instituto os pesquisadores PCI Christlanne Carvalho, Iara Cavalcante e José Henrique Souza.



Comitiva do Instituto Nacional do Semiárido junto a Jean Berg, presidente do 32º Congresso Brasileiro de Zootecnia - Foto: Divulgação/INSA

POP. DA CIÊNCIA

INSA/MCTI participa da Semana do Meio Ambiente do Colégio Lourdinás

Com o objetivo de difundir o conhecimento sobre o Semiárido brasileiro e as pesquisas desenvolvidas em prol da região, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), esteve presente no dia 6 de junho, na Semana do Meio Ambiente promovida pelo Colégio Nossa Senhora de Lourdes (Lourdinás), localizado em Campina Grande (PB).

Durante toda a manhã, os estudantes das turmas do 6º ao 9º ano puderam conhecer alguns dos projetos do INSA/MCTI. Entre eles, a tecnologia SARA (Saneamento Ambiental e Reuso de Água) que promove a coleta e o tratamento do esgoto, para produção de uma fonte alternativa de água e nutrientes na agricultura familiar. A pesquisa foi apresentada pelos pesquisadores bolsistas Ailton Carvalho e Joelma Dias da área de Recursos Hídricos.

Posteriormente, os alunos participaram do Jogo de Tabuleiro Viagem pelo Semiárido brasileiro, desenvolvido pela área de Popularização da Ciência do INSA/MCTI, que busca oferecer informações didáticas sobre a diversidade cultural, social, econômica e ambiental dos estados



Turmas do 6º ao 9º ano com equipe de pesquisadores bolsistas do INSA/MCTI.
Foto: Divulgação/INSA

e municípios que compõem a região semiárida. A atividade teve como coordenadores os pesquisadores bolsistas Jhon Lennon da Silva, Daiana Refati e Renally Amorim.

POP. DA CIÊNCIA

INSA/MCTI recebe visita do Colégio Ser Ético



Estudantes do Colégio e Curso Ser Ético na Estação Experimental Ignácio Salcedo - Foto: Divulgação/INSA

No dia 07, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), recebeu a visita dos estudantes do Colégio e Curso Ser Ético do município de Campina Grande (PB). Os alunos conheceram alguns experimentos do INSA/MCTI, referentes às áreas de Recursos Hídricos, Solos e Mineralogia e Desertificação e Agroecologia.

Na sede da instituição a turma conheceu o Projeto Saneamento Ambiental e Reuso de Água - SARA e na Estação Experimental tiveram uma aula prática sobre características dos Solos e Rochas no Laboratório de Física e Química dos Solos, e posteriormente visitaram o Observatório da Caatinga que conduz pesquisas sobre o bioma através do monitoramento sistemático dos componentes do balanço de energia, água e carbono na floresta.

POP. DA CIÊNCIA

Estudantes da Escola Semear Montessori, visitam INSA/MCTI



Turma de estudantes da Escola Semear Montessori com o pesquisador bolsista da área de biodiversidade Lamarck Rocha
 FOTO: Divulgação/INSA

O Instituto Nacional Semiárido (INSA/MCTI), recebeu na manhã do dia 20, a visita de uma turma de estudantes do ensino fundamental da Escola Semear Montessori de Campina Grande (PB).

De forma lúdica, os alunos tiveram contato com o Sistema de produção da palma forrageira resistente a cochonilha-do-carmim, e participaram da degustação de produtos desenvolvidos a partir da palma forrageira.

Já na área de Biodiversidade, o grupo conheceu o laboratório de cultivo in vitro, a estufa e o Cactário Guimarães Duque, onde são encontrados uma diversidade de espécies de cactos e outras suculentas do Brasil e do mundo.

A atividade proporcionou aos alunos uma experiência mais próxima com o bioma Caatinga, que fez parte de um Projeto bimestral “Flores no asfalto”, desenvolvido pela escola.

BIODIVERSIDADE

INSA/MCTI divulgou a doação de mudas de espécies da Caatinga

A doação de mudas da Caatinga desempenha um papel fundamental para o meio ambiente, através do reflorestamento, conscientização ambiental, e possibilitando a preservação desse ecossistema único e ameaçado. Atualmente, no viveiro de mudas do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), estão disponíveis para doação 35 espécies, majoritariamente nativas da Caatinga.

As doações são destinadas a prefeituras, escolas, ONGs, produtores rurais e comunidades locais, sendo uma oportunidade de diversificar suas atividades agrícolas e pecuárias, através da introdução de espécies nativas adaptadas às condições locais.

As mudas doadas pelo INSA/MCTI podem ser utilizadas na recuperação de áreas degradadas, recaatingamento, na implantação de sistemas agroflorestais, no fornecimento de alimento e forragem para o gado. Além disso, a utilização de espécies nativas contribui para a conservação dos recursos genéticos locais, garantindo a sustentabilidade das práticas agrícolas: bem como, ajuda a restaurar serviços ecossistêmicos essenciais, como a regulação do clima, a proteção do solo e a disponibilidade de recursos hídricos.

Para solicitar a doação das mudas, o requisitante deve preencher o



Pesquisador bolsista da área de Biodiversidade Lamarck Rocha em entrega de doações.
 FOTO: Divulgação/INSA

formulário disponível no site do INSA/MCTI, na aba Solicitação de mudas, detalhando seus dados pessoais ou da Instituição, bem como as espécies desejadas, seus quantitativos e finalidade de uso.

O pedido deve ser realizado com, no mínimo, 10 dias de antecedência. Após a análise, o INSA/MCTI entrará em contato através de e-mail ou whatsapp, para eventuais ajustes e agendar a retirada das mudas, na Estação Experimental da instituição.

Gado Curraleiro Pé-duro é destaque na culinária brasileira



O Curraleiro Pé-Duro é considerado uma das primeiras raças bovinas nativas do Brasil, sendo criado principalmente na Caatinga e no Cerrado, o gado se destaca pela resistência, adaptação às condições regionais e sua rusticidade.

A novidade é que o Curraleiro tem sido peça destaque na mesa de alguns brasileiros. Chegando a ser comparada com o corte do bovino Wagyu, considerada a carne mais cara do mundo.

A comparação foi feita devido ao alto grau de marmoreio que ambos apresentam. Além disso, são considerados macios e saborosos. Isso se dá pelo fato de que o Curraleiro come menos ração, reduzindo o uso de insumos e medicamentos e fazendo diferença no sabor.

A espécie já correu risco de extinção, porém a partir dos anos 80 foram realizadas ações de resgate, que levaram ao reconhecimento no ano de 2012 como raça local brasileira pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), sendo considerado patrimônio histórico e cultural piauiense desde 2009.

No Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), a área de Produção Animal, sob responsabilidade do tecnologista Geovergue Medeiros, mantém o Núcleo de Conservação da Raça Curraleiro Pé-Duro, com intuito de desenvolver pesquisas que auxiliem na preservação da espécie.

(Texto baseado em matéria da editora do canal de lifestyle Nossa UOL, Juliana Simon)

EXPEDIENTE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social
Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda

Secretária de Políticas e Programas Estratégicos
Marcia Cristina Bernardes Barbosa

Instituto Nacional do Semiárido (INSA)

Diretora
Mônica Tejo Cavalcanti

Jornalista responsável
Fernanda Rhodes de Azevedo Lima

Editorial
Camila Farias
Iury Sarmento
Olga Lopes
Renaly Amorim

Projeto gráfico
Wedsley Melo